



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

**IBRE**

Instituto Brasileiro  
de Economia

THE CONFERENCE BOARD  
Trusted Insights for Business Worldwide



## Press Release

FGV/IBRE nas redes sociais:

[twitter](#) [facebook](#) [Linked in](#)

The Conference Board nas redes sociais:

[twitter](#) [facebook](#) [Linked in](#)

### Mais Informações:

RIO DE JANEIRO: FGV/IBRE

Thais Thimoteo + 55 21 3799-6836 | [thais.thimoteo@fgv.br](mailto:thais.thimoteo@fgv.br)  
Juliana Rocha +55 21 3799-6913 | [juliana.mrocha@fgv.br](mailto:juliana.mrocha@fgv.br)

NOVA YORK: The Conference Board  
Jonathan Liu +1-732-991-1754 / [jonathan.liu@conference-board.org](mailto:jonathan.liu@conference-board.org)  
Carol Courter +1-732-672-2817 / [courter@conference-board.org](mailto:courter@conference-board.org)

BRUSSELS: The Conference Board  
Andrew Tank + 32 2 675 5405 / [andrew.tank@conference-board.org](mailto:andrew.tank@conference-board.org)

### Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE), do FGV/IBRE e do The Conference Board, recua novamente em julho

**Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2013** O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) para o Brasil, divulgado pelo FGV/IBRE e pelo The Conference Board, recuou 1,8% em julho, atingindo a marca de 124,6 pontos (2004 = 100). O resultado segue-se a uma redução de 0,4 % em junho e a uma redução de 0,9% observada em maio. Apenas dois dos oito componentes contribuíram positivamente para o índice de julho: o Índice Bovespa e a taxa de swap DI pré-fixada para 360 dias.

Paulo Picchetti, economista da FGV/IBRE, diz que “O IACE recuou pelo quarto mês consecutivo, mas a magnitude do declínio até o momento sugere ser mais provável um cenário de desaceleração do que de recessão. A piora das expectativas de consumidores e empresários, associada às opções limitadas de estímulo econômico, sugerem que a probabilidade da economia brasileira recuperar a dinâmica de crescimento está mais condicionada a fatores favoráveis no cenário internacional do que fatores internos. A relativa

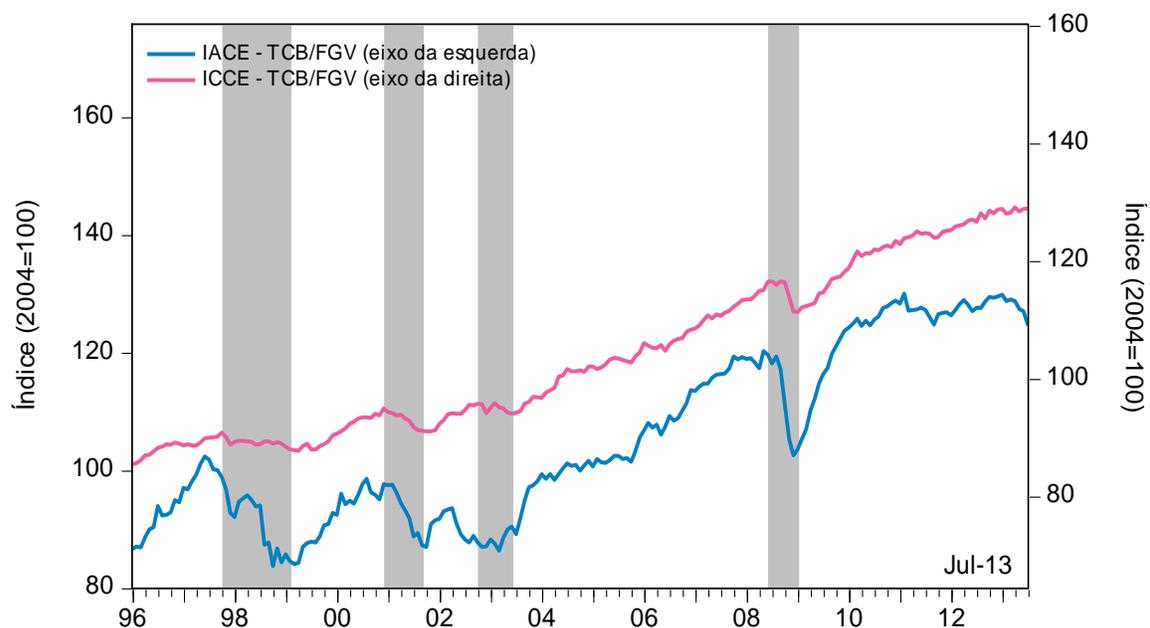
força dos indicadores antecedentes da economia nos Estados Unidos e na Zona do Euro indica que o declínio da economia brasileira no curto prazo será limitado”.

Ataman Ozyildirim, economista do The Conference Board, ressalta que “o IACE para o Brasil diminuiu em cinco dos últimos seis meses – uma consequência do enfraquecimento dos mercados financeiros e da erosão das expectativas na indústria, nos serviços e dos consumidores. As fragilidades generalizadas e persistentes percebidas nas apurações do IACE e no ICCE indicam que o ritmo da atividade econômica brasileira deve desacelerar ainda mais nos próximos meses”.

Já o Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) do Brasil, também elaborado pelo FGV/IBRE e pelo The Conference Board, que mede as condições econômicas atuais, aumentou 0,1% em julho, atingindo a marca de 128,9 pontos (2004 = 100). O resultado segue-se a um crescimento de 0,3% em junho e uma queda de 0,5% em maio, de acordo com estimativas preliminares. Cinco dos seis componentes contribuíram positivamente para o índice de julho.

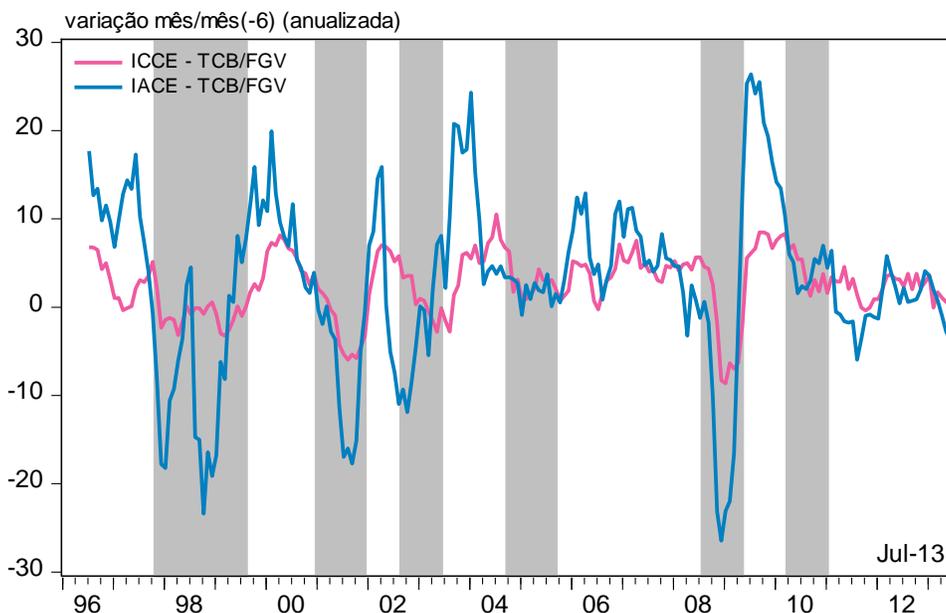
#### **Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE), do FGV/IBRE**

**e do The Conference Board, apresenta nova queda em julho**



Nota: As áreas sombreadas indicam recessões dos ciclos de negócios, conforme determinado pelo CODACE.

### **Crescimento do IACE e do ICCE para o Brasil continua moderado ao longo de julho**



Nota: As áreas sombreadas determinam os ciclos de crescimento, definidos pelos desvios das tendências de crescimento do Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) e do PIB para o Brasil, conforme determinado pelo The Conference Board e pelo FGV/IBRE.

O Indicador Antecedente Composto da Economia agrega oito componentes econômicos que medem a atividade econômica no Brasil. Cada um deles vem se mostrando individualmente eficiente em antecipar tendências econômicas. A agregação dos indicadores individuais em um índice composto filtra os chamados “ruídos”, colaborando para que a efetiva tendência econômica seja revelada.

### **Sobre o Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE)**

O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE)<sup>™</sup> para o Brasil foi lançado em julho de 2013 pelo FGV/IBRE e pelo The Conference Board. Com uma série desde 1996, o IACE teria antecipado, de maneira confiável, todas as quatro recessões identificadas pelo Comitê de Datação de Ciclos Econômicos do IBRE (CODACE) durante este período. O indicador permite uma comparação direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de outros 11 países e regiões já cobertos pelo The Conference Board: China, Estados Unidos, Zona do Euro, Austrália, França, Alemanha, Japão, México, Coréia, Espanha e Reino Unido.

Os oito componentes do IACE são:

Taxa referencial de swaps DI pré-fixada - 360 dias (Fonte: Banco Central do Brasil)

Ibovespa (Fonte: BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo)

Índice de expectativas das sondagens da Indústria (Fonte: FGV/IBRE)

Índice de expectativas das sondagens dos Serviços (Fonte: FGV/IBRE)

Índice de expectativas das sondagens do Consumidor (Fonte: FGV/IBRE)

Índice de produção física de bens de consumo duráveis (Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Índice de Termos de troca (Fonte: FUNCEX - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior)

Índice de *quantum* de exportações (Fonte: FUNCEX - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior)

### **SOBRE O THE CONFERENCE BOARD**

O The Conference Board é uma instituição independente de âmbito global para realização de pesquisas e seminários sobre negócios, que trabalha para o interesse público. Sua missão é equipar as principais companhias internacionais com conhecimentos práticos necessários à melhoria de seu desempenho e para melhor servirem a sociedade. O TBC é uma entidade sem fins lucrativos sediada no Estados Unidos da América que produz desde 1996 índices econômicos, época que foi selecionado pelo *U.S. Department of Commerce Bureau of Economic Analysis* a assumir a responsabilidade pelo cálculos dos indicadores antecedentes americanos. O Conference Board expandiu o programa global desde meados da década de 1990.

[www.conferenceboard.org](http://www.conferenceboard.org)

### **SOBRE O FGV/IBRE**

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/IBRE) foi fundado em 1951 para pesquisar, analisar, produzir e divulgar estatísticas macroeconômicas e estudos aplicados. Sua finalidade é informar e ajudar a melhorar as políticas públicas e atividades privadas na economia brasileira. O IBRE é um instituto que produz índices de preços, incluindo o Índice Geral de Preços (IGP), que serviu como índice de inflação oficial do Brasil por muitos anos. Além de índices de preços, o IBRE produz sondagens de tendência e indicadores de ciclos econômicos que são amplamente utilizados por administradores e analistas.

[www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre)

## Tabela Resumida dos Indicadores Compostos

	2013			Variação acumulada no ano até julho
	mai	jun	jul	
<b>IACE</b>	127,4	126,9	124,6	
Variação %	-0,9	-0,4	-1,8	-4,0
Difusão	,0	50,0	37,5	25,0
<b>ICCE</b>	128,4	128,8	128,9	
Variação %	-0,5	0,3	0,1	0,1
Difusão	33,3	75,0	91,7	66,7

n.a. Não disponível p Preliminar r Revisada

Índices de base 2004 = 100

Fontes: The Conference Board, FGV/IBRE

Todos os direitos reservados

O próximo release será divulgado em 18 de setembro, quarta-feira, às 11h (HORA LOCAL) e às 10h (HORA NOVA YORK)

© The Conference Board 2013. Todos os dados contidos nesta tabela estão protegidos pelas leis dos Estados Unidos e pelas leis internacionais de direitos autorais. Os dados apresentados são fornecidos apenas para fins informativos e só podem ser acessados, revisados e/ou utilizados de acordo e com a permissão do The Conference Board, mediante um contrato de assinatura ou de licença e os Termos de Uso estabelecidos em nosso site [www.conference-board.org](http://www.conference-board.org). Os dados e análises aqui contidos não podem ser utilizados, redistribuídos, publicados ou postados por qualquer meio, sem a expressa autorização por escrito do The Conference Board.

**TERMOS DE USO DOS DIREITOS AUTORAIS.** Todo o material desta tabela de dados, comunicado de imprensa e dos nossos sites estão protegidos pelas leis dos Estados Unidos e pelas leis internacionais de direitos autorais. Deve-se cumprir todos os direitos autorais e restrições contidas no nosso site. Não é permitido reproduzir, distribuir (em qualquer forma, incluindo qualquer local ou outra rede ou serviço), exibir, executar, criar trabalhos derivados, vender, licenciar, extrair para uso em banco de dados, ou utilizar quaisquer materiais (incluindo programas de computador e outros códigos) desta tabela de dados, comunicado de imprensa e dos nossos sites (conjuntamente denominados "Material do Site"), exceto baixar o Material do Site, em cópia digital e legível apenas para uso pessoal, sem fins comerciais, ficando vedada a alteração do Material do Site ou retirada de qualquer marca, direitos autorais ou outro aviso exibido no Material do Site. Caso seja um assinante de qualquer um dos serviços oferecidos nos nossos sites, poderá utilizar o Material do Site, de acordo com os termos do seu Contrato de Assinatura.

**MARCAS REGISTRADAS.** "The Conference Board", o logotipo da tocha, "THE CONFERENCE BOARD LEADING ECONOMIC INDEX", "THE CONFERENCE BOARD COINCIDENT ECONOMIC INDEX", "THE CONFERENCE BOARD LAGGING ECONOMIC INDEX", e quaisquer outras logos, indícios e marcas apresentados nesta tabela de dados, comunicado de imprensa ou em nossos sites são marcas registradas de propriedade do The Conference Board, Inc. nos Estados Unidos e em outros países ("Nossas Marcas"). Não é permitida a utilização de nossas marcas em conexão com qualquer produto ou serviço que não nos pertença ou que possa causar confusão entre os usuários sobre quais os produtos e serviços o The Conference Board é fonte, patrocinador, ou endossante, nem de qualquer maneira que possa nos depreciar ou descredibilizar.

Violadores desses direitos serão processados em toda a extensão da lei. Nada aqui estabelecido restringe o uso das informações por jornalistas, desde que utilizadas em publicações legítimas ou periódicos.